

CORREIO SUDESTE

Marcos de Paula/ Prefeitura do RJ



Projeto inicia no Morro da Providência

Projeto inicia nova fase com foco em turismo de favela

A Secretaria Municipal de Turismo do Rio de Janeiro (SM-TUR-RIO) realizou a primeira reunião de trabalho da nova fase do Inovatur, projeto de incentivo a ações inovadoras no setor turístico que em 2026 tem como objetivo impulsionar o turismo de favela.

A primeira localidade escolhida é o Morro da Providência, onde se formou a primeira favela do Brasil. Desenvolvido em parceria com o Senac RJ, o projeto reúne moradores, especialistas, representantes do setor público, academia, organizações sociais além de empreendedores para mapear os desafios do turismo na região e apresentar e validar soluções para esse impulsionamento.

Rodas de escuta e desafios

Ao longo do dia, na Cápsula - Centro de Inovação do Senac RJ, eles participaram de atividades como rodas de escuta e organização dos desafios, e ao final elaboraram documento com o mapeamento previsto. Estiveram presentes representantes de mais de 20 instituições. Estão previstas atividades como mentorias especializadas para o desenvolvimento de soluções, que incluem testes práticos no Laboratório de Economia Criativa da Cápsula.

Hector Santos/ Prefeitura de SP



Serviços são feitos no período noturno e na madrugada

Túneis do RJ passam por revitalização

Tiveram início os serviços de limpeza, pintura e revitalização programados para 11 túneis estratégicos da cidade. Realizadas pela Secretaria de Conservação e Serviços Públicos, as intervenções fazem parte do programa contínuo de recuperação da infraestrutura de túneis.

Os primeiros trabalhos começaram pelos túneis Rebouças, Zuzu Angel, Rafael Mascarenhas e Alaor Prata, na Zona Sul. Para reduzir impactos no trânsito, as equipes atuam no período noturno, de domingo a quinta, com interdições programadas pela CET-Rio entre 23h e 5h.

Túnel Rebouças terá intervenção

Também receberão os serviços os túneis Paulo Marcellino, Luiz Jacques, Major Rubens Vaz, São Conrado e João, na Zona Sul; Noel Rosa, na Zona Norte; e o mergulhão Billy Blanco, na Zona Oeste.

O Túnel Rebouças também passará por intervenções estruturais em processo licitatório específico, que incluem vedação de juntas e pintura das paredes laterais.

Produção animal I

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo lançou neste mês a Chamada Conjunta Conicet 2026 - Resistência Antimicrobiana (RAM), que visa financiar projetos de pesquisa e transferência de conhecimento voltados à RAM no contexto da criação intensiva de animais para consumo

Produção animal II

A chamada é desenvolvida em conjunto com o Conselho Nacional de Pesquisa Científica e Técnica (Conicet), da Argentina, a Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII), do Uruguai, o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia do Paraguai, e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Tornozeleira I

O Senado Federal aprovou, no dia 18 de março, o projeto de lei que determina o uso de tornozeleira eletrônica para agressores de mulheres em casos de violência doméstica e familiar, especialmente quando houver medida protetiva de urgência. A proposta busca ampliar a proteção às vítimas.

Tornozeleira II

O texto prevê que o monitoramento eletrônico seja acompanhado de mecanismos de alerta para a vítima e para as forças de segurança, permitindo resposta rápida diante de qualquer tentativa de aproximação indevida. A medida é considerada um avanço importante no enfrentamento ao feminicídio e à reincidência de agressões.

Sonegação fiscal I

O Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos de Minas Gerais deflagrou, na manhã desta quarta (25), a Operação Casa de Farinha. O objetivo é desarticular um esquema estruturado de fraudes tributárias envolvendo empresas destinadas à industrialização de encapsulados e de marketing digital.

Sonegação fiscal II

A força-tarefa também apura os crimes de associação criminosa, falsidade ideológica, lavagem de capitais e delitos contra a saúde pública e contra o consumidor, especificamente a fabricação e o comércio de substâncias sem registro e em desobediência a interdições cautelares da vigilância sanitária.



A vacina foi desenvolvida pelo Instituto Butantan

MG amplia vacinação contra chikungunya

Estratégia contempla pessoas de 18 a 59 anos de idade

Da Redação

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) acompanhou, na manhã desta quarta-feira (25), o início da vacinação contra chikungunya no município de Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Pessoas de 18 a 59 anos poderão se imunizar em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e nos vacináveis posicionados em pontos estratégicos da cidade.

A vacina foi desenvolvida pelo Instituto Butantan, em parceria com a farmacêutica Valneva, dentro de uma estratégia piloto coordenada pelo Ministério da Saúde.

De acordo com o secretário de Vigilância em Saúde da SES-MG, Eduardo Prosdocimi, o objetivo é avaliar a efetividade do imunizante, com foco na redução de casos graves e óbitos.

“Nosso Programa Mineiro de Imunização é capaz de superar barreiras e bater recordes de vacinação e acreditamos que a chegada da vacina traz uma perspectiva muito boa para a população, para mostrar os resultados práticos e eficácia da vacina”, destacou.

Ao todo, dez municípios foram selecionados em todo o país para realizar a vacinação contra chikungunya, com base em critérios técnicos, epidemiológicos e de capacidade de vigilância. A iniciativa começou em feverei-

ro nos municípios mineiros de Congonhas e Sabará.

Santa Luzia recebeu cerca de 32 mil doses para imunizar a população. Os municípios de Congonhas e Sabará receberam 9,6 mil e 19,2 mil doses, respectivamente e a meta é alcançar ao menos 50% de cobertura no público elegível.

Sete Lagoas também foi selecionada para a estratégia, mas solicitou o adiamento do início da vacinação e vai definir um novo período junto ao Ministério da Saúde.

Sérgio Luís da Silva tem 59 anos e ouviu a notícia sobre o início da vacinação enquanto passava próximo à Unidade Básica de Saúde Bom Jesus, em Santa Luzia, e aproveitou para se vacinar. “Na atual conjuntura que a gente vive, é muito importante prevenir, ainda mais com uma vacina fornecida gratuitamente. Não temos despesas e evitamos a doença”, disse.

O imunizante é administrado em dose única e estimula o sistema imunológico a produzir resposta contra o vírus, sem causar a doença. A estratégia tem como objetivo avaliar o desempenho, a efetividade e a segurança da vacina, subsidiando futuras decisões sobre sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS).

A vacina é destinada a pessoas de 18 a 59 anos residentes nos municípios participantes do projeto piloto.